

Vantagens

- Grande capacidade de aderência ao suporte;
- Renovação sobre tinta e revestimento cerâmicos
- Permeável ao vapor de água;
- Impermeável à água;
- Resistente aos impactos;
- Alta trabalhabilidade;
- Produto reforçado com fibras

Características

Aspeto.....	Sólido/ Pó
Cor.....	Cinzentos
Substrato.....	Suportes de alvenaria, bloco de cimento, tijolo cerâmico, placas de isolamento, betão e rebocos.
Densidade.....	1300 ± 150 kg/m ³ (a 23°C)
Rendimento teórico.....	1.6 kg/m ² /mm (Reg) 4 a 6 kg/m ² (Colagem)
Processo de aplicação...	Talocha
Diluyente	Água
Dil. Limpeza.....	Água

Campo de Aplicação

Recomendamos para colagem e regularização de placas de EPS, XPS sem película, lã mineral e aglomerado de cortiça em sistemas de isolamento térmico pelo exterior, sobre suportes de alvenaria, bloco de cimento, placas de isolamento térmico, suportes de base hidráulica, tais como betão e rebocos. O COLREV FB é apropriado para a renovação de isolamento térmico de fachadas pintadas ou revestidas a cerâmicos, uma vez que permite a colagem do sistema de isolamento pelo exterior diretamente sobre este tipo de suportes com a aplicação de fixações mecânicas.

Tipo de embalagens	25 kg
Armazenagem e Estabilidade	Mantenha as embalagens fechadas e protegidas da luz solar, da humidade e do calor excessivo, garantindo assim a estabilidade durante 12 meses.

Aplicação**Preparação do substrato**

Os suportes devem estar endurecidos, limpos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de material que afete as condições de aderência.

Os suportes devem apresentar-se desempenados verificando com uma régua de dois metros que não existem irregularidades superiores a 1 cm. Caso contrário deve proceder-se a regularização dos suportes com as massas próprias.

Os rebocos previamente aplicados devem ter uma textura tipo "talochada" e uma cura de cerca de 28 dias, protegida das intempéries. Para aplicações sobre suportes pintados a tinta deve apresentar aderência suficiente para suportar o novo revestimento.

Caso o suporte onde se realiza a colagem se trate de um **revestimento cerâmico antigo**, garantir que este se encontra resistente e regularizado e que todas as peças se encontram bem aderentes ao suporte. Se tal não se verificar, remover as peças soltas e regularizar o revestimento. Se necessário efetuar a lavagem do suporte com detergentes adequados de modo a retirar gorduras e resíduos acumulados na superfície. Sobre **suportes pintados**, a tinta deve ter aderência suficiente para receber o novo revestimento.

Aplicação

COLREV FB deve ser amassado misturando 6.0 a 6.5 litros de água limpa (de preferência potável) por cada saco de produto, com recurso a misturador elétrico até obter uma pasta homogênea.

Colagem sobre alvenaria e suportes irregulares (desníveis superiores a 1cm por cada 2 metros): Efetuar a colagem das placas dispondo um cordão de argamassa contínuo pelo perímetro, acrescentando pelo menos três pontos de colagem no centro da mesma. Prever a fixação mecânica com produto adequado.

Colagem sobre superfícies regulares de rebocos ou betão: Deve realizar-se colagem contínua simples com recurso a uma talocha denteada de 10 mm, preferindo-se a disposição da argamassa no tardo das placas. Prever a fixação mecânica.

Colagem: Os procedimentos para o desenvolvimento da colagem devem garantir a uniformidade das superfícies, o nivelamento e o não afastamento das placas, sem que se abram juntas e garantir que não existe argamassa entre as mesmas.

Regularização: Efetuar o barramento da argamassa **COLREV FB** sobre a superfície composta pelas placas de isolamento, convenientemente dispostas e aderentes aos suportes. Aplicar uma primeira camada denteada e de imediato, proceder ao embebimento de uma rede de fibra de vidro com características adequadas à aplicação. A segunda camada deve ser aplicada sobre a primeira de forma a conferir às superfícies a planeza necessária para receber o acabamento final.

O **COLREV FB** não deve ser aplicado a temperaturas ambientes e de suporte inferiores a 5°C e superiores a 30°C. Em tempo seco ou de forte exposição aos ventos, deve proceder-se à proteção das fachadas, de modo a minimizar a ação direta do vento. Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45°.

Nota

As informações fornecidas são corretas de acordo com os nossos ensaios, mas são dadas sem garantia, uma vez que as condições de aplicação estão fora do nosso controlo.

Higiene, Segurança e Ambiente

Para mais informações a leitura do **Rotulo do Produto** e da **FICHA DE SEGURANÇA** do produto é fundamental.